



Séde da Administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Esposende  
 FUNDADOR:—JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Este n.º foi visado pela Censura Proprietário:—Antonio da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Edito: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Esposendense»—Esposende

SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

## DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

### DR. ARTUR DE BARROS LIMA

Na passada segunda-feira recebemos subitamente a noticia de haver falecido, na sua propriedade a Quinta da Seára, da freguesia de Palmeira, o nosso bom amigo sr. Dr. Artur Barros Lima, vindo ha mezes da cidade da Beira, distinto notário-advogado da vizinha cidade de Barcelos, e, ultimamente nomeado presidente da Câmara Municipal, d'aquela cidade.

O saudoso extinto era irmão dos nossos bons amigos senhores Dr. Ramiro de Barros Lima, dignissimo médico da Companhia de Moçambique e Capitão Lauro de Barros Lima e cunhado dos tambem nossos amigos senhores, Dr. João de Barros, illustre Delegado de Saúde, Tenente-coronel Augusto de Barros, Major Carlos Barros e Alfredo Pereira da Costa Lima.

O seu funeral constituiu uma importantissima manifestação de sentido pesar para com o querido morto.

Dotado de um carácter integro, duma humildade sem limites, o Dr. Artur de Barros Lima, tinha em cada casa conhecido um amigo dedicado, e aprová-lo, dum modo irrefutável, está o grande numero de amigos que lhe prestaram a der-

radeira homenagem.

Com um grande amor á terra que lhe servia de berço ele só estava satisfeito e alegre com o seu desenvolvimento e o progresso de Esposende, des-



Dr. Artur de Barros Lima

ta terra que tanto o amava e que hoje a encontra de luto por ter perdido um dos seus filhos mais extremos.

Não lhe faltaram todos os recursos de que a medicina moderna dispõe, nem o carinho da sua desolada viuva.

Espalhada a triste noticia dirigiram-se a Palmeira muitissimas pessoas de alta re-

### DR. ARTUR DE BARROS LIMA

presentação social e amigos do extinto, não só de Esposende, como ainda de Barcelos, Porto, Braga, Viana do Castelo, etc, etc, a apresentar as suas condolências.

O seu funeral que se realizou na 4.ª feira, pelas 10 horas foi uma verdadeira demonstração de profundo pesar.

Impossível nos foi poder apontar o nome de todas as pessoas em destaque e que tomaram parte no cortejo funebre, devido ao seu grande numero.

Na casa funerária do cemiterio uma aluvião de corôas cobria o ataúde do filho querido desta vila.

Esposende, fechando o seu comércio, associou-se em massa á derradeira homenagem que prestava a este seu dedicado filho.

Mais de mil pessoas de todas as partes do país se incorporaram no cortejo funebre do Dr. Artur Barros Lima.

\*

Durante o cortejo funebre organisaram-se diversos turnos.

\*

O cadáver do saudoso extinto foi conduzido no pronto-socorro dos B. Voluntários

de Barcelos e Esposende, indo a inhumar em jazigo da tão ilustre Família. \*

Raras vezes temos assistido a tamanha demonstração de saudade.

Neste transe doloroso que envolve em crepes a Família ds querido extinto «O Espozendense», envia o seu cartão de profundo pesar.



## *Da ambulância*

### O meu postal

—Pobres e inofensivos *pardaes!*... E' grande a man-tança, neste entrar do inver-no, de tão uteis avesinhas. Não se devia consentir tão imprudente e criminosa ca-çada nocturna. Onde quer aparece uma quadrilha de *quasi-homens*: armada dumas grandes *redes* em forma de sáco, lá vae ela encafua-los nos abrigos dos *górdos ju-deus*. Ha dias vi passar uma *quadrilha* que levava péto de duzentos pássaros e que se-guiam na maior das aflições. E' que os esperava o destino duma *arrozada!*...

Não concordo com isto. Os *pardaes* são muito uteis á agricultura e aos pomáres, sobre tudo. E' que aqueles *meninos-grandes* ignoram a *História*.

Houve, em tempo, a des-truição, autorisada, dos *pardaes* e que eram pagos a tanto por cabeça. *Grande erro esse.*

Dali em diante as folhas das arvores eram picadas por uma larva que os bons *pássaros* catavam.

Resultado: não havia fruta e, perante a *asneira*, teve de se importar duma *nação* amiga os ascendentes dos *pardaes* que, agora, são novamente, tão maltratados. Por terem vindo de fóra.

chamam-lhes judeus. Não se poderá evitar esta *matança*—tôla e prejudicialissi-ma?...

Tenham paciência; a verdade é esta.

Falem os dignos profes-sores a seus alunos sobre o caso.

*Zurista.*

## Duas palayras

### Aos Amigos de Esposende

Sem desprimor ou menos consideração para com os outros Membros dirigentes da nossa Santa Casa de Caridade, quer actuais ou precedentes, dentro do âmbito daquele Caritativo Abrigo, convem, por todas as formas e motivos, e mais ainda, em homenagem aos sagrados Direitos da Verdade e da Justiça, dizer que se encontram rês Varões Ilustres, relevantes figuras de destaque da nossa melhor sociedade.

Pessoas altamente prestáveis, e que servem com verdadeiro sacrificio, abnegação e desinterese, merecendo, portanto, a veneração, o respeito e o grato carinho do publico digno, e que se prese...

São—o Ex mo Snr. **Dr. Fonseca, Lima** o qual, mërce da sua idade, foi forçado a terminar a gloriosa carreira das lides burocraticas,—perten-cendo-lhe, por isso, agora, um bem merecido descanso no seio da sua reconfortável morada;—o Ex.mo Snr. **Avelino Afoso Roriz Pereira**, outro burocrata ilustre—cuja excelencia é já sobejamente conhecida, não só do publico, mas até do próprio Estado, cu-jos louvores a Folha Oficial ar-quiva com verdadeiro lustre; e o Rv.mo Sr. **P.e Adelino Maria Lopes Pedro-sa**, virtuoso Pároco desta Vila e muito digno Arcipreste deste concelho, a quem Superiores e Subalternos muito querem, res-peitam e estimam, pois sabem-no cumpridor dos sagrados De-

veres do Ministério, honrando tambem o Púlpito Cristão, com a firme eloquência da sua Orató-ria!

Em epilogo: Afigura-se-nos transcendente afirmar, que ne-nhum do citados Senhores tem qualquer momento, que possa desperdiçar ou arredar daquilo que lhe está destinado; e se o fazem, é com os melhores desejos de amenisar as dores dos que so-frem, que derramam lagrimas de dor e soltam gritos aflitivos de agonia...

Vai para Eles o nosso mais elevado sentimento de gratidão e parece-nos sobremaneira justo que assim o deve fazer, como estamos certos de que o fará, o publico espozendense, que dese-ja ver o progresso da sua Terra a passos de gigante, na estrada da glória.

Mas, se alguém há, que pre-tende ferir qualquer daqueles Cavalheiros, para satisfazer mes-quinhas e repugnantes vinganças pessoais, esse alguém, deve andar arredado da Luz sublime do Espirito Santo.

Que nos perdoem S.as Ex.as se com esta meia duzia de má rabiscadas palavras, lhe ferirmos a sua proverbial modestia!

Não temos intuitos reser-vados, e as afirmações expostas, se nada valem, são contudo di-tadas pela nossa mais profunda veneração e respeito, e como pobre e fraco tributo do nosso dever, para quem tanto merece.

\*\*\*

### ASSINATURAS DO NOSSO JORNAL

A todos os assinantes que estão em atrazo, agradecemos a fineza de nos enviarem a impor-tância das suas assinaturas.

Evitar nos iam assim despe-sas inuteis com a respectiva co-brança.

Aproveitamos o momento para efusivamente, agradecemos aos que ha tempos a esta parte, nos vêm remetendo as impor-tancias devidas.

*Vossas obras dizem quem vós sois.*

## A morte do Snr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações

Causou grande consternação nesta vila a noticia do desastre que vitimou o Snr. Engenheiro Duarte Pacheco, illustre titular da pasta das Obras Publicas e Comunicações.

Em sinal de luto pela sua trágica morte foi hasteada na penultima terça feira a meia adriça a bandeira nacional em todos os edificios publicos da nossa terra.

Associamo-nos á tristeza geral.

+

A Câmara Municipal e colectividades officias, deste concelho enviaram ao Governo telegramas de condolencias.

## GRANDE ENCICLOPEDIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA

Com a mais absoluta regularidade e num ritmo de extraordinária celeridade, continua a publicar-se esta portentosa obra de cultura e arte, já no seu 10.<sup>o</sup> volume de que acaba de nos chegar às mãos o fasciculo 2.<sup>o</sup>, ou seja, o 110.<sup>o</sup> da série geral.

São artigos principais d'este fasciculo dois estudos magistraes sôbre *escravatura* e *escravidão*, devidos ao erudito Dr. Edmundo Correia Lopes, um grande especialista d'estes importantes assuntos.

*Escrituração*, do Prof. Filomeno Lourenço de Sousa Leite, *Escudo*, (Finanças) do mesmo abalisado autor e *Escultura*, do professor e crítico Armando de Lucena, são outros artigos monumentais a citar. Ainda insere este belo numero colaboração inédita do Padre Miguel de Oliveira, Prof. Cunha Gonçalves, Prof. Mendes Correia, Dr. Carlos de Passos, Prof. Torre de Assunção, Dr. Rocha Majahil, Coronel Ribeiro de Almeida, Prof Ferreira de Mira, Dr. An-

tónio Sérgio, Dr. Manuel Valadares, Dr. Claudio Basto, Prof. Laranjo Coelho, Prof. Baraliona Fernandes, Eng.<sup>o</sup> Bordalo Machado, Dr. Salazar Carreira, etc. Outros artigos notáveis: *escribe, escrivão, escrofulose, escutismo, esfera, esfragistica, esgôto, esgrima esmalte*, etc. Três belas estampas de arte e muitas gravuras no texto ilustram este fasciculo notável.

Nunca serão demasiados os louvores a quem realiza uma obra de tal magnitude, que no campo cultural, que e no campo editorial. Directores e colaboradores merecem a mais rendida homenagem pelo seu trabalho exaustivo e magnifico, mas tambem a merce os editores, Editorial Enciclopédia, Ltd<sup>a</sup>, de Lisboa, pois realizam, á custa de esforços titânicos, o quasi milagre de dotarem o país com um incomparavel vehiculo de cultura, sem ganâncias comerciais, pois que mantem, há cerca de 10 anos os preços da primitiva e tambem a modalidade interessantissima das vendas por pagamentos suaves com entrega imediata dos volumes publicados em cerca de 3 anos de prazo.

## O frio

Tem sido cortante nestes ultimos dias. Não há roupa que lhe resista.

E os pobresinhos, aqueles que não tem roupa com que se cubram e enxerga em que se deitem, resistirão a esta frigida intemperie?

Ai dos pobresinhos!

## «A voz do Operário»

Felicitemos este nosso prezado colega, de que é proprietária a Sociedade do mesmo nome, pela comemoração do seu 64.<sup>o</sup> aniversário.

A todos quantos neles trabalham e em especial ao seu distinto director, os nossos cordiais cumprimentos.

## A TRAGÉDIA DE UM HOMEM DE GÊNIO

Fez agora 150 anos que nasceu em Chrudim (Boemia), filho de pais sudetas, o inventor da helice propulsora de navios; Josef Ludwig Ressel.

Depois de ter frequentado o liceu e a escola de Artilharia daquela região, o homem que devia revolucionar a navegação matriculou-se na Universidade de Viena, onde estudou Mevanica, Fisica e Quimica. Seus pais, porém, embo breceram subitamente, pelo que teve de interromper o seu curso e seguir a da Academia Florestal, em Mariabruan. Obtido o diploma de regente, foi colocado em Krain e, depois, em Laibach. Passado algum tempo, passou para a marinha de guerra austriaca e, na qualidade de sub-intendente, foi colocado em Trieste, onde voltou á antiga idéia, em cuja execução trabalhara, nos tempos de estudante: o emprego da helice como meio de mover os navios.

Durante largo tempo, não encontrou quem quizesse financiar a realização do seu sonho. Mas, em 1827, obteve êle, finalmente o privilégio para a instalação duma helice destinada a propulsionar um barco a vapor. Então, ainda que ninguem tomasse a sério o seu invento, conseguiu um financeiro para a realização da sua cada vez mais acariciada idéia. A pouca sorte de Ressel fez com que se perdesse não apenas este belo ensejo, mas até o próprio fruto do seu engenho. Depois de outras infelicidades? Ressel vendeu em Paris a sua patente a fim de poder pagar a viagem de regresso a Trieste.

A atestar o génio inventivo d'este homem, que, com o sua helice, enriqueceu o património técnico da Humanidade, ficaram outras invenções prensas para o fabrico de vinho e azeite, um aparelho para medir distâncias, um vehiculo a vapor para transporte de passageiros, nas ruas das grandes cidades, uma nova espécie de charrua, métodos para a conservação da madeira destinada ao fabrico de navios, uma instalação para evaporação da água do mar, com vista á extracção do sal, etc. Em 1849, realizou-se experiências com um aparelho pneumático para o transporte de correspondencia.

A posteridade reconheceu a paternidade de Ressel, na invenção da helice. Em 1862, foi-lhe erigida uma estatua—obra do escultor FERNKORN—em frente da Escola Superior Técnica de Viena.

## A CIÊNCIA DO JORNALISMO

A ciência ocupa-se há muito tempo com os problemas ligados á imprensa. Os jornais mais antigos do Mundo, dos quais existem dois exemplares, datam de 1609 e pertencem a uma gazeta semanal, publicada em lingua alemã. (O jornal chinês «Tschung Pão» que, segundo a tradição, existe há mais de 1.000 anos, não se pode considerar rigorosamente um jornal, mas sim um Boletim para anunciar os acontecimentos da corte.)

Em 1673 realizaram-se na Universidade de Leipzig conferências durante as quais se tratou de jornalismo. Em 1676 Christian Welse publicou um livro que pode ser considerado a primeira obra científica sobre jornalismo. Entre outras coisas, o autor salienta que, na publicação de quaisquer noticias, é indispensável indicar sempre a origem respectiva.

Cientistas, especialmente historiadores, economistas e juristas, interessaram-se pelo novo campo de investigações, mas só no século XX é que o jornalismo foi considerado como ramo de estudo autónomo e independente.

O impulso foi dado pelo professor de Leipzig Carl Bucher, economista de fama mundial. Em 1916, em plena guerra mundial, Bucher, fundando o instituto para as Ciências jornalísticas anexo á Universidade de Leipzig, lançou com isso a primeira pedra para o monumental edificio que é hoje a ciência jornalística.

Foram já publicadas muitas obras sobre a ciência e a arte do jornalismo. As mais notáveis talvez sejam o «Manual da Imprensa Mundial» e o «Manual dos jornais em lingua alemã» publicados no estrangeiro, consederadas hoje as obras mais completas sobre a Imprensa internacional. Em 1940 foi publicado o «Manual do Jornalismo», onde se encontram reunidos, numa forma muito clara e explicita, todos os conhecimentos adquiridos até hoje sobre tal assunto.

## Cinema

Amanhã, domingo, à tarde e á noite os interessantes filmes:

**Tormenta a bordo**

e **VALENTE ATÉ AO FIM**

Completam a sessão filmes da maior actualidade e sensacionais reportagens de Guerra.

## POR FÃO

Novembro de 1943.

## CORTEJO DAS OFERENDAS

Trabalha-se, activamente na realização do Cortejo das Oferendas, em beneficio do nosso Hospital, da nossa 1.<sup>a</sup> instituição de caridade.

Em diversas terras deste Portugal generoso têm-se realizado interessantes cortejos, cujos êxitos têm sido grandiosos. O bom povo da nossa Patria, activamente, tem acorrido a levarem pouco do que possui á casa de caridade que mitiga as dôres e lenitiva os sofrimentos aos desprotegidos da sorte.

Prepara-se, tambem, uma destas simpaticas e cristãs manifestações de solidariedade em pró do nosso Hospital. Cabe, agora, a vez, as freguesias do sul do Cávado de se manifestarem.

Apulia, Fão, Fonteboa e Rio Tinto, vão esforçar-se por não ficarem, dentro das suas possibilidades, atrás dessas belas e altruistas manifestações que se vêm realizando.

Fão, vai, certamente, uma vez mais procurar cumprir mostrar-se presente para com o sua querida casa de Caridade, testemunho imorredoiro do esforço dos nossos queridos antepassados. Apulia, Fonteboa e Rio Tinto, freguesias ligadas a Fão por verdadeiros e sinceros laços de amizade e estima, vão, tambem, procurar auxiliar o nosso Hospital, conforme tivemos, já

ocasião de constatar nas nossas primeiras impressões trocadas. Assim o esperamos. C.

## XAROPE PEITORAL JAMES



Excelente calmante em todas as irritações dos órgãos e vias respiratórias.

Bronquites, agudas ou crónicas, tosse convulsa, asmátia etc.

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem 18 a 22—LISBOA

## Canetas TIKU

Vendem-se nesta redacção.

**Preço 60\$00**

## Aos colaboradores

Novamente recomendamos aos nossos estimados colaboradores o favor de remeterem os originais até ás terças-feiras, de contrário ficam sujeitos a demora.

Dr. Almeida Gomes  
Medico

Consulta das 10 às 12 horas  
Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro

**O ESPOZENDENSE**—é o jornal mais antigo e de maior circulação do concelho e fóra dele.

## Mala Real Inglesa

ROYAL YR LINES LIMITEDE

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do Brazil e Rio da Prata

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os berchos á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.